

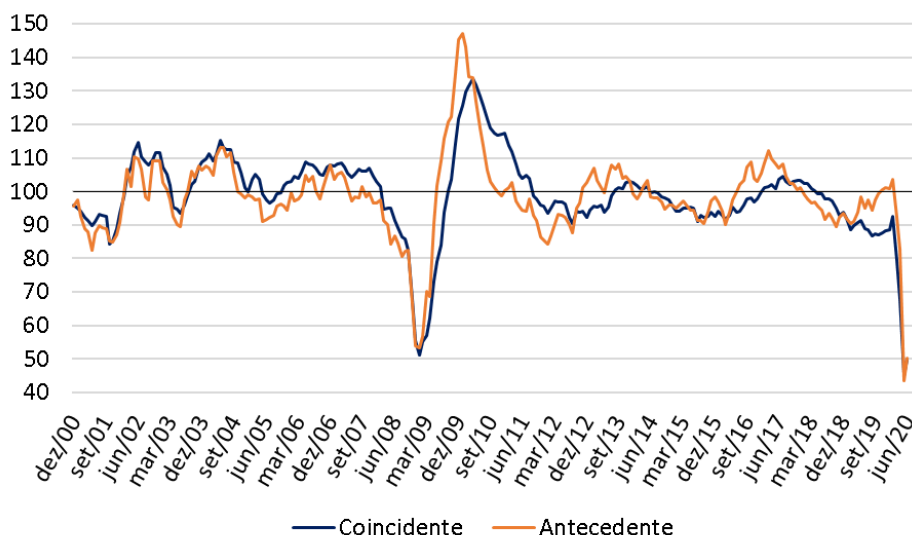
Press Release

Rio de Janeiro e Zurique, 10 de junho de 2020, 10h (hora local) - 13h (UTC).

Barômetros Econômicos Globais sobem após três quedas consecutivas

Após três quedas seguidas que levaram estes indicadores ao nível mínimo histórico no mês passado, os Barômetros Globais Coincidente e Antecedente da Economia dão um primeiro sinal de reação desde o início da pandemia de Covid-19. Há ainda muita incerteza, mas o tímido movimento de junho pode sinalizar a entrada da economia mundial numa fase de gradual recuperação.

Barômetro Econômico Global - Coincidente vs Antecedente
(média out/09 a set/19 =100, com ajuste sazonal)



Fonte: KOF, ETH Zurich e FGV IBRE

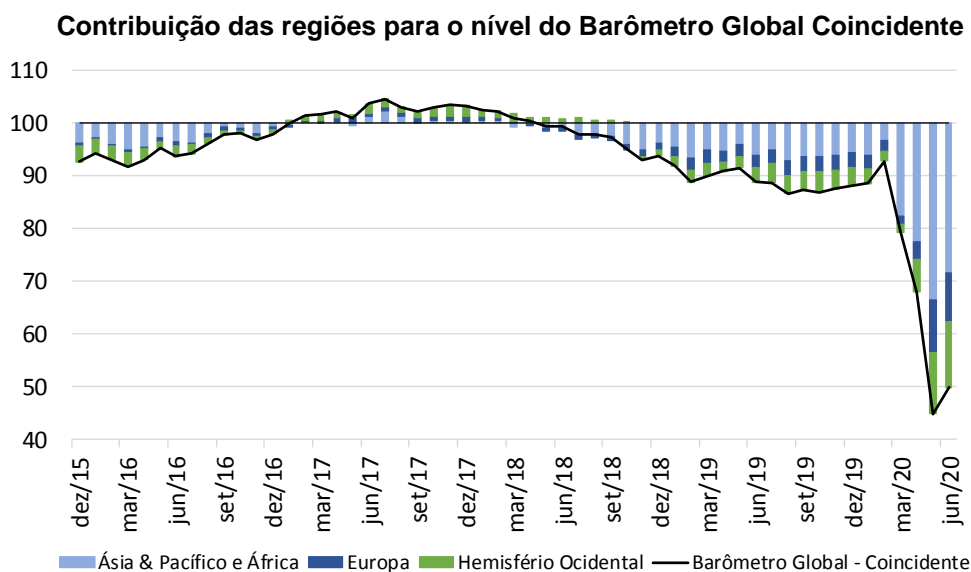
O Barômetro Global Coincidente subiu 4,8 pontos em junho na comparação com o mês anterior, ao passar de 45,0 pontos para 49,8 pontos, o segundo menor nível da série iniciada em 1991. Houve alta nas regiões da *Ásia, Pacífico e África* e da *Europa* e nova queda do Barômetro Coincidente do *Hemisfério Ocidental*. O Barômetro Global Antecedente subiu 6,6 pontos, de 43,6 pontos para 50,2 pontos, também o segundo menor nível da série histórica, com alta nas três regiões pesquisadas.

“Enquanto alguns indicadores importantes sugerem que o pior momento do impacto da pandemia sobre o nível de atividade já teria sido atingido, diferentes medidas de estímulo adotadas por autoridades econômicas em todo mundo vêm afetando positivamente as expectativas em relação à retomada, com efeitos significativos sobre preços de ativos financeiros e *commodities*. Os barômetros coincidente e antecedente em junho captam esse movimento, mas a interpretação dos resultados deve levar em conta por um lado ainda a presença de alguma heterogeneidade entre regiões e setores, e por outro o fato da base de comparação estar situada nos menores níveis da série histórica, o que evidencia ainda

uma considerável incerteza sobre o ritmo da recuperação nos próximos meses”, avalia Paulo Picchetti, pesquisador da FGV IBRE.

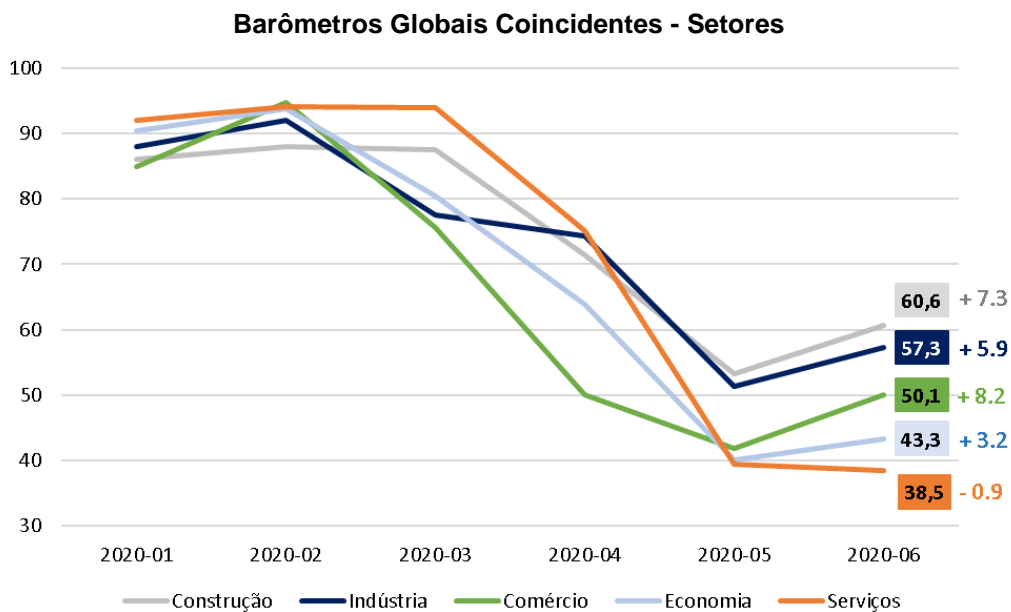
Barômetro Coincidente – regiões e setores

A alta de 4,8 pontos do Barômetro Coincidente em junho representou uma recuperação de apenas 10% das perdas ocorridas nos três meses anteriores. A maior contribuição para o resultado do mês, de 5,1 pontos, foi dada pela região da *Ásia, Pacífico e África*, onde o Barômetro Coincidente subiu 8,7 pontos. A segunda maior contribuição, de 0,6 ponto, foi dada pela *Europa* cujo indicador avançou 2,9 pontos. O *Hemisfério Ocidental* (América do Norte, América Latina e Caribe) contribuiu de forma negativa para o resultado em 0,9 ponto decorrente de um declínio regional de 3,3 pontos. O gráfico abaixo ilustra a contribuição de cada região para a distância do Barômetro Coincidente em relação ao nível médio histórico de 100 pontos.



Fonte: KOF, ETH Zurich e FGV IBRE

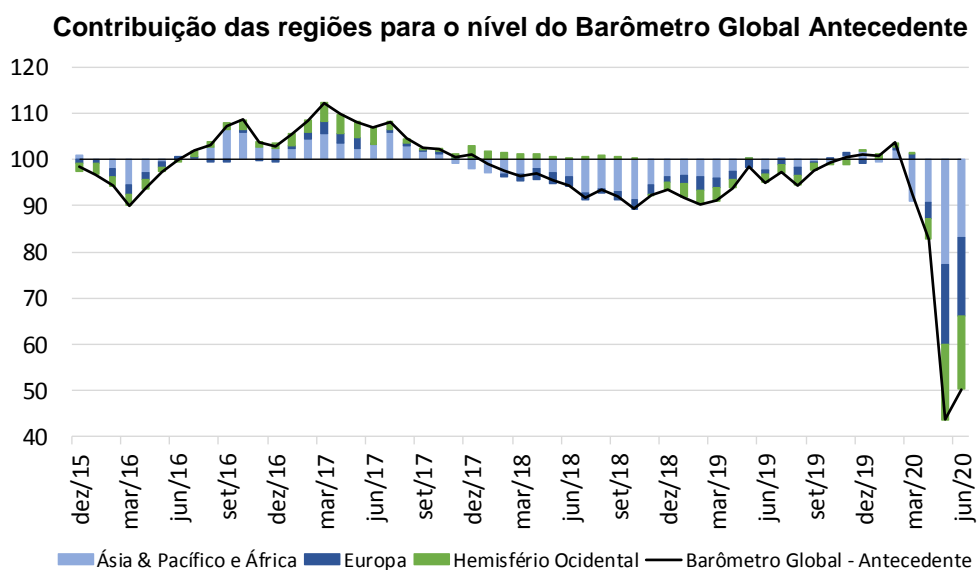
Em termos setoriais, a maior contribuição para o aumento do Barômetro Coincidente Global no mês veio da *Indústria*, seguida pelo conjunto de variáveis que refletem a *evolução das economias em nível mais agregado (Desenvolvimento Econômico Geral)*. O setor de *Serviços* foi o único que continuou recuando neste mês.



Fonte: KOF, ETH Zurich e FGV IBRE

Barômetro Antecedente – regiões e setores

O Barômetro Antecedente Global antecipa os ciclos das taxas de crescimento mundial entre três a seis meses. Todas as regiões contribuíram para a alta do indicador em junho, sinalizando uma possível melhora do cenário futuro. Assim como no indicador Coincidente, o destaque do mês é a região da *Ásia, Pacífico e África*, cujo Barômetro Antecedente subiu 9,4 pontos contribuindo com 5,6 pontos para a alta de 6,6 pontos do indicador global. *Europa* e o *Hemisfério Ocidental* aumentaram 2,6 e 1,6 pontos, contribuindo com 0,6 e 0,4 ponto, respectivamente.



Fonte: Instituto Econômico Suíço KOF, ETH Zurich, Suíça e Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro, Brasil

Todos os indicadores setoriais contribuíram de forma positiva para o resultado, à exceção das variáveis ligadas ao *Desenvolvimento Econômico Geral*. A *Indústria* exerceu a maior influência para o aumento do indicador geral, seguida pelos *Serviços*.

Período	<i>Barômetro Global Coincidente</i> <i>Vintages</i>		<i>Barômetro Global Antecedente</i> <i>Vintages</i>	
	<i>Junho de 2020</i>	<i>Maio de 2020</i>	<i>Junho de 2020</i>	<i>Maio de 2020</i>
	jun/19	88,8	88,9	95,0
jul/19	88,7	89,0	97,3	97,2
ago/19	86,6	86,9	94,4	94,9
set/19	87,2	87,4	97,6	97,5
out/19	86,9	87,1	99,3	99,3
nov/19	87,5	87,7	100,4	100,7
dez/19	88,1	88,3	101,1	101,4
jan/20	88,6	88,6	100,8	100,3
fev/20	92,7	92,7	103,6	103,3
mar/20	79,3	79,3	92,4	92,2
abr/20	67,9	67,9	82,7	84,6
mai/20	45,0	45,6	43,6	45,1
jun/20	49,8		50,2	

*As series dos Barômetros Globais são revisadas mensalmente refletindo a atualização de series componentes e a revisão do ajuste sazonal

Os Barômetros Econômicos Globais

Os barômetros econômicos globais são um sistema de indicadores que permite uma análise tempestiva do desenvolvimento econômico global. Eles representam uma colaboração entre o Instituto Econômico Suíço KOF da ETH Zurique, na Suíça, e a Fundação Getulio Vargas (FGV), com sede no Rio de Janeiro, Brasil. O sistema consiste em dois indicadores compostos: um barômetro coincidente e um barômetro antecedente. O Barômetro Coincidente reflete o estado atual da atividade econômica. O Barômetro Antecedente emite um sinal cíclico cerca de seis meses à frente dos desenvolvimentos econômicos reais.

Os dois barômetros compreendem os resultados de pesquisas de tendências econômicas realizadas em mais de 50 países. O objetivo é alcançar a cobertura global mais ampla possível. As vantagens das pesquisas de tendências econômicas são que seus resultados geralmente estão disponíveis rapidamente e não são substancialmente revisados após a primeira publicação.

O Barômetro Coincidente inclui mais de 1.000 séries temporais diferentes, enquanto o Barômetro Antecedente compreende mais de 600 séries temporais. A análise de correlação cruzada é usada para decidir quais séries temporais individuais são incluídas nos barômetros. Isso envolve correlacionar as séries temporais individuais com uma série de referência. A série de referência utilizada é a taxa de crescimento interanual do produto interno bruto (PIB) global, em que os PIBs nacionais individuais são agregados à paridade do poder de compra para formar o PIB Global. Uma série temporal é incluída apenas em um barômetro se mostrar uma correlação suficientemente alta e uma sincronização ou avanço adequado com a série de referência.

As séries dos dois barômetros são revisadas a cada nova publicação mensal.

Mais informações sobre os Barômetros Econômicos Globais estão disponíveis no site do KOF:

<https://kof.ethz.ch/prognosen-indikatoren/indikatore/kof-globalbaro.html> →

A metodologia está descrita em:

Klaus Abberger, Michael Graff, Aloisio Campelo Jr., Anna Carolina Lemos Gouveia, Oliver Müller and Jan-Egbert Sturm (2020), The Global Economic Barometers: Composite indicators for the world economy. KOF Working Papers, vol. 471, Zurich: KOF Swiss Economic Institute, ETH Zurich, 2020.

KOF Swiss Economic Institute: Corporate Communications | Phone +41 44 633 99 48 | kofcc@kof.ethz.ch

BARÔMETROS ECONÔMICOS GLOBAIS | Publicação mensal em português da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Responsáveis por análise e divulgação: Aloisio Campelo Jr, Anna Carolina Gouveia e Paulo Picchetti

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br